

Demonstrações Financeiras da
Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito,
Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimento)

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Relatório da Administração **Senhores Acionistas**

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao período de 31/12/2025 para contas patrimoniais e do 2º semestre e exercício findos em 31/12/2025 para resultado, as quais seguem os dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Campinas, 31 de março de 2026.

A Administração

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço Patrimonial	4
Demonstração do Resultado.....	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Shape the future
with confidence

Setor Hoteleiro Sul - Quadra 06
Conjunto A - Bloco A
1º andar - salas 104 e 105
70316-000 - Brasília - DF - Brasil
Tel: +55 61 2104-0100
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

A

Diretoria e Acionistas da

**Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)**

Campinas - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Financeira”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Financeira em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Ausência dos valores comparativos

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras, que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa da apresentação, nas demonstrações financeiras referentes aos períodos do ano de 2025, dos valores comparativos relativos aos períodos anteriores, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



Shape the future
with confidence

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeira não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Financeira são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Shape the future
with confidence

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Renata Zanotta Caçada
Contadora CRC RS-062793/O-8

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Balanco Patrimonial
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/12/2025</u>
Ativo		
Disponibilidades	4	283
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5	94.093
Valores a receber de sociedades ligadas	13	2.705
Depósitos em garantia	6	2.958
Créditos tributários	12	4.418
Outros ativos		319
Total do ativo		<u>104.776</u>
Passivo		
Obrigações fiscais	7	3.160
Obrigações sociais e estatutárias	13	4.348
Outros passivos	8	41.444
Provisões para passivos cíveis, trabalhistas e fiscais	6	12.261
Total do passivo		<u>61.213</u>
Patrimônio Líquido	9	
Capital Social		16.000
Reservas		27.563
Total do patrimônio líquido		<u>43.563</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>104.776</u>

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Demonstração do Resultado
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	2° Semestre	31/12/2025
Receita da intermediação financeira		6.480	11.456
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	13	5.961	10.429
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		519	1.027
Outras receitas/(despesas) operacionais		2.214	5.203
Receitas de prestação de serviços	10	4.158	8.422
Despesas administrativas	11	(669)	(1.322)
Despesas tributárias		(704)	(1.349)
Outras receitas/(despesas) operacionais		(571)	(548)
Provisões		(1.551)	(76)
Cíveis, trabalhistas e fiscais	6	(1.551)	(76)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		7.143	16.583
Imposto de renda e contribuição social		(2.865)	(6.642)
Imposto de renda e contribuição social corrente	12	(3.462)	(6.599)
Imposto de renda e contribuição social diferido	12	597	(43)
Lucro líquido do semestre/exercício		4.278	9.941
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		16.000	16.000
Lucro líquido básico ou diluído por ação - R\$		0,2673	0,6213

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Demonstração do Resultado Abrangente
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	31/12/2025
Lucro líquido do semestre/exercício	4.278	9.941
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	-	-
Total do resultado abrangente do semestre/exercício	4.278	9.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros					Total
	Capital Social	Legal	Estatutária	Dividendos não distribuídos	Lucros/ Prejuízos acumulados	
Saldos em 1º de julho de 2025	16.000	1.394	21.891	-	-	39.285
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	4.278	4.278
Destinações	-	214	1.703	2.361	(4.278)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	16.000	1.608	23.594	2.361	-	43.563
Saldos em 1º de janeiro de 2025	16.000	1.111	16.511	2.358	-	35.980
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.941	9.941
Aprovação de dividendos a pagar	-	-	-	(2.358)	-	(2.358)
Destinações	-	497	7.083	2.361	(9.941)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	16.000	1.608	23.594	2.361	-	43.563

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	31/12/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes da tributação e participações	7.143	16.583
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre/exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais	(4.929)	(11.380)
Provisão para passivos cíveis, trabalhistas e fiscais	1.551	76
Resultado de títulos e valores mobiliários	(519)	(1.027)
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	(5.961)	(10.429)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais	(7.647)	16.537
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(4.128)	(3.965)
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(3.719)	21.083
Outros ativos	200	(581)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais	5.468	(21.720)
Outros passivos	7.957	(14.111)
Obrigações fiscais correntes e diferidas	4.255	305
Imposto de renda e contribuição social pagos	(6.735)	(7.820)
Provisões para passivos cíveis, trabalhistas e fiscais	(9)	(94)
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	35	20
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	35	20
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa		
No início do semestre/exercício	248	263
No fim do semestre/exercício	283	283
Aumento/(redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	35	20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

A Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Financeira”), anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, controlada pelo Banco Agibank S.A. e com sede em Campinas, a partir de 29 de agosto de 2025, sede anterior era Porto Alegre - RS, foi constituída em 25 de março de 2011, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN em 9 de maio de 2011, de acordo com a publicação de autorização no Diário Oficial da União em 11 de maio de 2011, e tem por objeto a realização de operações de crédito, financiamento e investimento. O início das operações foi em 6 de junho de 2011.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Agibank, que a partir de agosto de 2016 tem o Banco Agibank S.A. (“Banco”) com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência e maximização dos resultados. Os benefícios dos serviços prestados entre as empresas do Grupo e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Em 29 de agosto de 2025, foi realizada Assembleia Geral da Companhia, foi deliberado pela alteração da denominação social, em cumprimento à Resolução CMN nº 5.237/2025. A Companhia passou a adotar a denominação AGI Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento, com a consequente atualização do artigo 1º de seu Estatuto Social. Aprovado pelo BACEN em 30 de outubro de 2025.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com a Resolução CMN 4.818/20 e BCB nº 02 de 12/08/2020, com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 00(R2), CPC 01(R1), CPC 02(R2), CPC 03(R2), CPC 04(R1), CPC 05(R1), CPC 06(R2), CPC 10(R1), CPC 23, CPC 24, CPC 25, CPC 27, CPC 33(R1), CPC 41 e CPC 46 aprovados pelo BACEN.

Em 25 de novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional publicou a Resolução CMN nº 4.966/21, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, dispondo sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, trazendo os conceitos básicos da norma internacional IFRS 9 e CPC 48. Como principal impacto, a Resolução CMN nº 4.966/21 alterou a Resolução CMN nº 2.682/99, que definia a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa através do conceito da perda incorrida. Adicionalmente, a Resolução BCB nº 352/23, define critérios específicos para o reconhecimento, mensuração e provisão de risco de crédito para instrumentos financeiros.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

Seguindo as diretrizes do artigo 79 da Resolução 4.966/21, durante o exercício de 2025 não serão apresentadas as demonstrações financeiras para fins comparativos aos períodos anteriores.

Os critérios contábeis oriundos por esta Resolução foram aplicados prospectivamente a partir de sua vigência, e seus efeitos de ajustes decorrente das mudanças de metodologia de critérios contábeis foram registrados em contrapartida aos Lucros e Prejuízos acumulados, por seu saldo líquido de efeitos tributários.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Financeira. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 31 de março de 2026.

3. Descrição das políticas contábeis materiais

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, provisão para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação de ativos financeiros, as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, as provisões para passivos fiscais, cíveis e trabalhistas, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro de uma entidade e um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade ou pessoa física.

(i) Reconhecimento inicial

Um ativo ou passivo financeiro, exceto “Operações de Crédito” e “Depósitos à vista e a prazo”, é reconhecido no balanço patrimonial quando a Financeira se torna parte das disposições contratuais do instrumento, o que geralmente ocorre na data da negociação.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

Mensuração inicial de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são mensurados inicialmente pelo seu valor justo e, exceto no caso de ativos ou passivos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado, os custos atribuíveis à transação são adicionados ou subtraídos a esse valor.

(ii) Classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros, com base no modelo de negócios utilizado pela Financeira na gestão de seus instrumentos e no Teste SPPI (sigla do teste *Solely Payments of Principal and Interest* nos parâmetros da Resolução 352/23), são mensurados: (i) ao custo amortizado, (ii) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA); ou (iii) ao valor justo por meio do resultado (VJR).

a. Modelo de negócio

A Financeira avalia qual o modelo de negócio esperado para o instrumento. Os resultados do modelo de negócio, incluindo os ativos financeiros que pertencem a esse modelo, assim como riscos que podem afetar sua rentabilidade, seu desempenho e a base de remuneração do capital, são avaliados e apresentados ao Comitê de Ativos e Passivos (“ALCO”), de acordo com o estabelecido na Política de Gerenciamento de Ativos e Passivos (“ALM”).

b. Teste SPPI (*Solely Payment of Principal and Interest*)

Como segunda etapa do processo de classificação, a Financeira avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se eles possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo aos critérios do teste SPPI.

“Principal”, para este teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo de sua vida útil (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos de interesse em um contrato de empréstimo básico são a consideração pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste SPPI, a Financeira faz julgamento e considera alguns fatores relevantes, como a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período para o qual a taxa de juros é definida.

Em contraste, os termos contratuais que introduzem uma exposição significativa a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não estão relacionados a um contrato de empréstimo básico não dão origem a fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR)

Representam os demais ativos que não se enquadram nas categorias anteriores, pelo seu reconhecimento inicial, ou que estejam em um modelo de negócios cujo objetivo seja gerar retorno somente pela venda do ativo financeiro, ou com fluxos de caixa futuros contratualmente previstos que não se constituam exclusivamente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.

No reconhecimento inicial de um ativo, é possível optar, de forma irrevogável, por classificar na categoria Valor Justo no Resultado (VJR), com a finalidade de eliminar ou reduzir significativamente inconsistência de mensuração ou de reconhecimento contábil que possa ocorrer em virtude da mensuração em bases diferentes de ativos ou passivos cuja avaliação conjunta faça parte de estratégia já existente no reconhecimento inicial, ou do reconhecimento de ganhos e perdas nesses ativos durante a sua vida.

(iii) Hierarquia do valor justo mensurado

Segundo a Resolução 4.966/21, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valor justo que reflita o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:

- Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, futuros e ações de fundos de investimento com liquidez imediata.

- Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais o menor nível de informação e mensuração do valor justo é direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão e cotas de fundos de investimento sem liquidez imediata.

- Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais o nível mais baixo de informação e mensuração do valor justo não está disponível.

A distribuição dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo na hierarquia de mensuração está divulgada na nota 5.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

(iv) **Reclassificação de instrumentos financeiros**

Em caso de alteração dos modelos de negócios, os ativos financeiros são reclassificados de forma prospectiva, no primeiro dia do período subsequente de apuração de resultado contábil. Os instrumentos adquiridos ou originados a partir da data da alteração dos modelos de negócios, são classificados de acordo com os novos modelos. A Financeira não reclassificou seus ativos ou passivos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

(v) **Baixa de ativos e passivos financeiros**

Os ativos financeiros, ou parte deles, são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiram, se tornam impossíveis de serem cobrados, ou ainda se foram transferidos para terceiros, e (i) a Financeira transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) a Financeira não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não controla o ativo transferido.

(vi) **Baixa dos passivos financeiros**

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação especificada no contrato expirar, for liquidada, cancelada ou extinta.

c) Disponibilidades

Disponibilidades são representadas por caixa em moeda nacional, depósitos bancários e disponibilidades em moedas estrangeiras.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a três meses e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

e) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para passivos cíveis, trabalhistas e fiscais - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

f) Redução ao valor recuperável de ativo

É revisado anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

g) Depósitos a prazo, captações no mercado, recursos de aceites e emissão de títulos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base "*pro-rata die*".

h) Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

i) Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviços é registrada pelo período de competência, à proporção em que os serviços são efetivamente prestados, de acordo com as condições estabelecidas nos contratos.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IRPJ é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real excedente a R\$120 no exercício, e a provisão para a contribuição social - CSLL é constituída à alíquota de 15%.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas supracitadas e estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/20, e serão realizados, para as diferenças temporárias, quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos e, para o prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, de acordo com a geração de lucros tributáveis.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo "Créditos tributários" no ativo ou "Obrigações fiscais correntes e diferidas" no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização.

A Lei 14.467/22, alterou as regras de dedução das perdas ocorridas no recebimento de créditos provenientes das atividades das instituições financeiras e outras instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2025. As alterações se deram visando reduzir os desequilíbrios decorrentes dos ativos fiscais diferidos registrados nos balanços das instituições financeiras.

A aplicação da nova Lei abrange os efeitos fiscais relacionados às perdas incorridas a partir de 1º de janeiro de 2025. Quanto ao estoque de ativo fiscal diferido decorrente das perdas reconhecidas em períodos anteriores à vigência da lei, esses devem ser compensados na proporção de 1/84 ou 1/120 para cada mês do período de apuração, a partir do mês de janeiro de 2026. Para o estudo de realização dos créditos tributários (nota 22.b) o Banco considerou a proporção de 1/84.

k) Receita de intermediação financeira

As receitas e os encargos de instrumentos financeiros são reconhecidos no resultado utilizando-se o método de juros efetivos, exceto para instrumentos financeiros classificados na categoria valor justo no resultado, nos quais as receitas são apropriadas ao resultado de acordo com as taxas de juros e demais formas de remuneração e de encargos definidas em contrato.

O reconhecimento fica vedado aos ativos financeiros com problema de recuperação de crédito – ativo problemático, retomando seu reconhecimento prospectivamente a partir do período em que o instrumento deixar de ser caracterizado como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3. Descrição das políticas contábeis materiais--Continuação

l) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

m) Resultado recorrente e não recorrente

Resultados não recorrentes correspondem aos impactos econômicos de eventos que não estejam relacionados com as atividades usuais da Financeira ou que não haja previsão que ocorram no futuro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 não foram identificados eventos não recorrentes na Financeira.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>31/12/2025</u>
Disponibilidades	<u>283</u>
Total	<u>283</u>

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem, conforme Resolução CMN nº 4.818/20 e CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a três meses.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

5. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

a) Composição da carteira

	<u>31/12/2025</u>
Carteira própria	
Cotas de fundos de investimento	13.987
Certificados de depósitos interfinanceiros	80.106
Total	<u><u>94.093</u></u>
Circulante	13.987
Não circulante	80.106

b) Hierarquia de valor justo

	<i>Valor Contábil</i>	<i>Valor Justo</i>			<i>Total</i>
	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Cotas em fundos de investimentos	13.987	13.987	-	-	- 13.987
Certificados de depósitos interfinanceiros	80.106	80.106	-	-	- 80.106
Total	<u>94.093</u>	<u>94.093</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>- 94.093</u>

c) Prazo dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo ao resultado

	Menor que 12 meses	1 - 3 anos	3 - 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Cotas em fundos de investimentos	13.987	-	-	-	13.987
Certificados de depósitos interfinanceiros	-	9.237	70.869	-	80.106
Total	<u>13.987</u>	<u>9.237</u>	<u>70.869</u>	<u>-</u>	<u>94.093</u>

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Provisões para passivos cíveis, trabalhistas e fiscais.

A Financeira possui provisões para passivos de ações judiciais de natureza cível, trabalhista e fiscal em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2025
Trabalhista	Provável	11.038
Cível	Provável	6
Fiscal	Provável	1.217
Total		12.261

A movimentação da provisão para passivos cíveis, trabalhistas e fiscais é como segue:

	31/12/2025
Saldo inicial	12.279
Líquido de (reversão) e constituição (a)	76
Baixa por pagamento	(94)
Saldo final	12.261

(a) Saldo conforme rubrica "Despesas de provisões passivas".

As ações cíveis são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa e a média histórica de perdas.

As ações trabalhistas são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a fase processual e o histórico de perdas. Adicionalmente, a Financeira constitui provisão para as ações trabalhistas nas quais figura como polo passivo, mesmo que o vínculo empregatício do reclamante seja com outra empresa do grupo. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Financeira.

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às ações apresentadas acima montavam R\$2.958, e estavam registrados na rubrica de "Outros ativos financeiros - Devedores por depósitos em garantia", no ativo não circulante.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6. Provisões para passivos cíveis, trabalhistas fiscais--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a Financeira não possuía processos cíveis com probabilidade de perda possível, a Financeira era parte passiva em 2 processos trabalhistas com probabilidade de perda possível no montante de R\$208, e 1 processo de natureza tributária com probabilidade de perda possível no montante de R\$4.846.

O processo de natureza tributária corresponde ao processo administrativo nº 11060-722.952/2019-16 referente à cobrança de débitos de IRPJ e CSLL sobre despesas supostamente indedutíveis. Não sofreu atualizações no período em relatório dos advogados responsáveis pela demanda enviado para realização dessas demonstrações financeiras, consta que o processo ainda se mantém em fase recursal para adesão ao programa de autorregularização incentivada de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil, instituído pela Lei nº 14.740, de 29 de novembro de 2023, e regulamentado pela Instrução Normativa RFB nº 2.168, de 28 de dezembro de 2023; no entanto, teve o recurso negado e os débitos voltaram a ser discutidos na esfera judicial desde dezembro de 2024.

7. Obrigações fiscais e correntes

	<u>31/12/2025</u>
Obrigações tributárias diferidas	3.038
Impostos e contribuições sobre serviços	34
PIS a recolher	14
COFINS a recolher	74
Total	<u>3.160</u>

8. Outros passivos - Diversas

	<u>31/12/2025</u>
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota 13.b)	38.299
Obrigações por devoluções de tarifas	1.351
Fornecedores	1.731
Outros credores diversos	63
Total	<u>41.444</u>

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Financeira, no valor de R\$16.000, pertence inteiramente a acionista domiciliado no país e é composto de 16.000.000 de ações ordinárias.

b) Reserva de lucros

i. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2025, a reserva legal montava em R\$1.608.

ii. Reserva estatutária

De acordo com o artigo 12 do Estatuto Social, o saldo do resultado do exercício existente após o registro da reserva legal e distribuição de dividendos obrigatórios, deve ser destinado à constituição da reserva estatutária. Em 31 de dezembro de 2025, a reserva estatutária montava em R\$23.594.

c) Destinação do resultado

O lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$9.941, sendo R\$283 destinado para reserva legal R\$497 e R\$7.083 para reserva estatutária.

A Administração planeja deliberar e distribuir o excedente das reservas em relação ao capital social ao acionista ao longo do exercício de 2026.

d) Dividendos

Conforme o artigo 12 do Estatuto Social, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202, da Lei nº 6.404/76, a ser pago segundo estipulado no artigo 205, § 3º do mesmo dispositivo legal, quando do encerramento do exercício, exceto por deliberação contrária pela Assembleia Geral.

Em 17 de abril de 2025, foi aprovado pelo Assembleia Geral Ordinária a destinação de dividendos mínimos obrigatórios referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$2.358 (nota 13).

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

9. Patrimônio líquido--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, a Administração propôs a distribuição de dividendos com base no dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia e na legislação societária vigente no valor de R\$2.361. A efetiva distribuição dos referidos dividendos está sujeita à aprovação na Assembleia Geral Ordinária que apreciará as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

10. Receita de prestação de serviços

Refere-se à receita pela disponibilização de convênio de canal de averbação de margem e de arrecadação para operações de crédito pessoal e de cartão de crédito consignadas junto ao Banco Agibank, no montante R\$4.158 no semestre e de R\$8.422 (nota 13.c) em 31 de dezembro de 2025.

11. Despesas administrativas

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2025</u>
Serviços junto a sociedades ligadas (nota 13.c)	(138)	(276)
Serviços do sistema financeiro	(368)	(779)
Processamento de dados (aluguel e manutenção dos sistemas)	(60)	(119)
Taxas processuais	(43)	(43)
Outras despesas administrativas	(60)	(105)
Total	<u>(669)</u>	<u>(1.322)</u>

12. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2025</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	7.143	16.583
Imposto de renda à alíquota de 25%	(1.785)	(4.146)
Contribuição social à alíquota de 15%	(1.080)	(2.496)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(2.865)	(6.642)
Adições/exclusões - permanentes líquidas	-	(2)
Outros	(1)	-
Total de imposto de renda e contribuição social	(2.866)	(6.644)

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

12. Imposto de renda e contribuição social---Continuação

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2025</u>
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(3.462)	(6.599)
Impostos diferidos:		
Adições/exclusões temporárias	597	(43)
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>(2.865)</u>	<u>(6.642)</u>

b) Créditos tributários

Em 31 de dezembro de 2025, os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações:

	<u>31/12/2025</u>
Saldo no início do exercício	4.460
Constituição de crédito tributário	1.348
Realização de crédito tributário	(1.390)
Saldo no fim do exercício	<u>4.418</u>

A natureza, a origem e a movimentação dos créditos tributários diferidos ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 são demonstradas a seguir:

	<u>Saldo em 31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Exclusões</u>	<u>Saldo em 31/12/2025</u>
Diferenças temporárias				
Provisões para diferenças temporárias - outras (a)	4.460	1.347	(1.390)	4.418
Total do ativo diferido	<u>4.460</u>	<u>1.347</u>	<u>(1.390)</u>	<u>4.418</u>

(a) Composta majoritariamente por provisões de contingências.

O saldo do crédito tributário da Financeira, em 31 de dezembro de 2025, é decorrente de diferenças temporárias. A expectativa de realização das diferenças temporárias está apresentada abaixo:

	<u>31/12/2025</u>
Ano 1	672
Ano 2	671
Ano 3	671
Ano 4	671
Ano 5	671
Ano 6 a 10	1.062
Total	<u>4.418</u>

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$ 3.141 para a Financeira, calculado com base na taxa Selic projetada para os períodos de realização correspondentes, de acordo com a expectativa de realização dos referidos créditos, projeções orçamentárias da companhia e indicadores econômico-financeiros.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com o acionista da Financeira e empresas do Grupo Agibank, conforme segue.

a) Saldos com partes relacionadas

Saldo de contas ativas com partes relacionadas

	Disponibilidades	Aplicações interfinanceiras	Valores a receber
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2025
Controlador			
Banco Agibank S.A.	30	80.106	2.705
Total	30	80.106	2.705

b) Saldo de contas passivas com partes relacionadas

	Valores a pagar	Dividendos a Pagar
	31/12/2025	31/12/2025
Controlador		
Banco Agibank S.A.	38.276	4.348
Subtotal	38.276	4.348
Entidades sob controle comum		
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda	23	
Subtotal	23	
Total	38.299	

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

13. Partes relacionadas--Continuação

c) Transações com partes relacionadas

	Receita de prestação de serviços	Receita da intermediação financeira
	2º Semestre	31/12/2025
Controlador		
Banco Agibank S.A.	8.422	10.429
Total	8.422	10.429

	Despesas administrativas	
	2º Semestre	31/12/2025
Entidades sob controle comum		
Neo Núcleo de Excelência Operacional Ltda.	138	276
Total	138	276

Não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores, e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pela Financeira um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais lideranças com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente, sempre primando pela proatividade na gestão destes

- (a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- (b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos índices, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos padronizados e também instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis do Banco e empresas controladas é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.
- (c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse.
- (d) Risco operacional: é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais à Alta Administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

Agi Financeira S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento
(anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

15. Limite operacional (Acordo da Basileia)

As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

A divulgação das informações até então demonstradas na Agi Financeira S.A. (anteriormente denominada Agibank Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento) passaram a ser apresentadas no Banco Agibank S.A., empresa líder do Conglomerado Prudencial desde outubro de 2016.